UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Oclusopatias I	Código: 3433
Carga Horária: 85 horas	Ano Letivo: 2007
Curso: Odontologia	

1. EMENTA

Normalidade oclusal e fatores que contribuem para seus desvios nas dentições decídua e permanente. (Resol. N°195/2005 – CEP).

2. OBJETIVOS

Reconhecer uma oclusão dental normal, os sinais e sintomas das desordens musculares e intra-articulares e operar os articuladores semi-ajustáveis com finalidade diagnóstica. (Resol. N°195/2005 – CEP).

3. PROGRAMA

MD 5.5: Desenho e escultura

MD 7.2: Oclusão

- Conceituação e definição de "normalidade" da oclusão dentária e fisiologia da oclusão Oclusões "normal", "ideal", e "funcional";
- 2. Fatores determinantes da morfologia oclusal e função neuromuscular;
- 3. Relações normais entre os dentes permanentes;
- 4. Inter-relação dentaria por grupos de dentes;
- 5. Relação dos dentes permanentes na oclusão normal

MD 7.3: Desenvolvimento da Oclusão

- 1. Estabelecimento da Oclusão: relação entre a face e o crânio no período pré-natal;
- 2. Desenvolvimento e característica da dentição decídua;
- 3. Desenvolvimento e características da dentição permanente. Estudo do desenvolvimento da oclusão em suas fases e as modificações que ocorrem nos arcos dentais;
- 4. Importância das forças que interferem no desenvolvimento da oclusão;
- 5. Desenvolvimento final da oclusão dos dentes permanentes;
- 6. Oclusão natural e artificial.

MD 7.4: Fisiologia da Oclusão:

- 1. Fisiologia da oclusão:
- 2. Função neuromuscular e interação da morfologia oclusal.

MD 7.6: Ortodontia

- 1. Desenvolvimento da oclusão na dentição mista e permanente;
- 2. Introdução à oclusão normal em Ortodontia.

4.BIBLIOGRAFIA

- 1. ANDREWS, L.F., STRAIGHT WIRE, **THE CONCEPT AND APPLIANCE**, L.A.Wells Co. San Diego, 1989.
- 2. ISSÁO, M. GUEDES PINTO., **MANUAL DE ODONTOPEDIATRIA**, 7a. ed., Artes Médicas, São Paulo, 1988.
- 3. MOHL, N.D., **FUNDAMENTOS DA OCLUSÃO**., Quintessence, Rio de Janeiro., 1989.
- 4. MOYERS, R.E., **ORTODONTIA**., 4a. edição., Guanabara Koogan., Rio de Janeiro., 1993.
- 5. DELLA-SERRA, Q.; FERREIRA, F.V., **ANATOMIA DENTAL**. 3ª. ed. Artes Médicas, São Paulo, 1981.
- 6. FICHMAN, D.M.; SANTOS JR., **ESCULTURA E MOLDAGEM DENTAL.** Sarvier, São Paulo, 1977.
- 7. LEONARDO, M.R., **ENDODONTIA, TRATAMENTO DOS CANAIS RADICULARES**., p.55-81, 141-153, 164-168 e 126-129., Panamerica., São Paulo., 1982.
- 8. MONDELLI, J., "**PROCEDIMENTOS PRÉ-CLÍNICOS**., 1ª. Edição., premier., São Paulo., 1997.
- 9. PHILLIPS, R.W., **MATERIAIS DENTÁRIOS DE SKINNER**, Guanabara, Rio de Janeiro, 1986.
- 10. SANTOS JR., J. Oclusão: tratamento da sintomatologia craniomandibular. São Paulo, Pancast Edit., 1987.
- 11. SANTOS JR., J. Oclusão clínica: Atlas colorido. 1.ed. São Paulo, Santos, 1995
- 12. OKESON JP. **TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E OCLUSÃO**; 4ª ed. Artes Médicas; 2000.

Aprovação do Departamento Aprovado na 173ª Reunião Extraordinária do Departamento de Odontologia de 12 de dezembro de 2006. Aprovação do Colegiado do curso de Odontologia Aprovado na Reunião nº. 78 Em 13 de dezembro de 2006.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Aprovação do Colegiado

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: Oclusopatias I	_ Código: 3433
Ano Letivo: 2007	
Curso: Odontologia	

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1 <u>ª</u>	2 <u>a</u>
Peso:	7	3

(Obs.: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.)

<u>1ª NOTA PERIÓDICA</u> – Peso 7

Será realizada avaliação teórica integrada, referente aos módulos MD 5.5, 7.2, 7.3, 7.4 e 7.6, com nota variando de 0 (zero) a 10 (dez)

2ª NOTA PERIÓDICA – Peso 3

Referente a nota de desempenho nas atividades laboratoriais, com nota variando de 0 (zero) a 10 (dez)

NOTA FINAL:

Será calculada pela média ponderada das notas periódicas. Será considerado aprovado direto o acadêmico que tiver freqüência maior ou igual a 75% da carga horária da disciplina e obter NF maior ou igual a 6,0 (seis).

AVALIAÇÃO FINAL-

Deverá abranger todo o conteúdo programático e será realizado na forma de uma prova escrita com valor de 0 (zero) a seis (seis) e uma prova prática com valor de 0 (zero) a 4 (quatro).

OBS: Se houver seminários, estes serão incorporados à avaliação teórica com representatividade de metade do valor desta categoria.

Aprovação do Departamento Aprovado na 173ª Reunião Extraordinária do Departamento de Odontologia em 12 de dezembro de 2006.	Aprovação do Colegiado Aprovado na Reunião nº. 78 Em 13 de dezembro de 2006.
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA	Aprovação do Colegiado